

Segunda-Feira, 25 de Maio de 2026

Senador Jayme Campos critica expansão de cadeiras na Câmara e vota contra projeto

Pec polêmica

Da assessoria

O Senador mato-grossense afirmou em pronunciamento que aumento de gastos em um momento de austeridade “é desprezar o Brasil real”_

O senador Jayme Campos (União-MT) votou contra a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 177/2023, que propõe o aumento do número de deputados federais de 513 para 531. A proposta foi aprovada nesta quarta-feira, 25, pelo Senado e agora vai à sanção presidencial. Ao se manifestar sobre o PLP, Jayme Campos classificou a iniciativa como "inoportuna, injustificável e contrária aos anseios da sociedade"

Desde que o projeto começou a ser discutido no Senado, Jayme Campos se posicionou contra por entender que o momento “exige responsabilidade fiscal, e esse projeto vai na direção oposta”. Com base em dados da Agência Pública, ele alertou que a expansão da Câmara dos Deputados geraria um custo adicional de R\$ 845 milhões por ano aos cofres públicos. "É um escárnio contra o contribuinte" – declarou.

Jayme Campos também criticou o "efeito cascata" sobre as Assembleias Legislativas, que poderiam aumentar o número de deputados estaduais seguindo o modelo federal. Para ele, o Congresso deveria priorizar reformas que reduzam privilégios e aproximem o Parlamento da população, em vez de ampliar a estrutura. Ele reconheceu a necessidade de atualizar a representação proporcional entre os estados, congelada desde 1993, mas defendeu que isso seja feito sem aumentar o total de parlamentares.

"Aumentar gastos em um momento de austeridade é desprezar o Brasil real" – argumentou, com efeito.